

São Paulo, 7 de agosto de 2013 - A CSU CardSystem S.A. (BM&F BOVESPA: CARD3), empresa brasileira de tecnologia focada em administração e geração de transações eletrônicas anuncia os resultados do segundo trimestre de 2013 (2T13). As informações financeiras são apresentadas em milhões de reais (R\$), exceto quando indicado o contrário, de acordo com o padrão IFRS e normas, revisões e interpretações emitidas pelo CPC. As comparações referem-se ao 1T13 e 2T12.



DESTAQUES DO 2T13

- Lucro líquido de R\$0,5 milhão no 2T13, revertendo o resultado líquido negativo do 1T13;
- Aumento de 6,3 p.p. na margem EBITDA em relação ao 1T13, atingindo 10,9% no trimestre;
- Receita líquida no 2T13 avançou 9,0% em relação ao 1T13;
- Emissão de 900 mil cartões em maio de 2013, a maior emissão mensal dos últimos 2 anos;
- Expressivo crescimento da base de cartões faturados: +8,7% no 2T13 em relação ao trimestre anterior;
- Novos clientes: implantação do processamento de cartões do Banco Fibra, conquista de 5 clientes na plataforma Opte+ e 2 clientes na CSU Contact.
- Execução do programa de redução de custos operacionais e despesas administrativas.

(em milhares ou %)	2T13	2T12	(2T13 x 2T12)	1T13	(2T13 x 1T13)
Cartões Cadastrados	15.571	20.530	-24,2%	14.458	7,7%
Posições de Atendimento	2.525	2.725	-7,3%	2.563	-1,5%
Receita Bruta	96.534	103.451	-6,7%	88.532	9,0%
CSU CardSystem	44.565	56.231	-20,7%	41.434	7,6%
CSU Contact	51.969	47.220	10,1%	47.098	10,3%
Receita Líquida	89.085	94.453	-5,7%	81.728	9,0%
CSU CardSystem	40.871	50.993	-19,8%	37.956	7,7%
CSU Contact	48.214	43.460	10,9%	43.772	10,1%
Lucro Bruto	14.083	24.290	-42,0%	10.333	36,3%
CSU CardSystem	8.406	20.558	-59,1%	5.938	41,6%
CSU Contact	5.677	3.732	52,1%	4.395	29,2%
Margem Bruta	15,8%	25,7%	-9,9 p.p.	12,6%	3,2 p.p.
CSU CardSystem	20,6%	40,3%	-19,7 p.p.	15,6%	4,9 p.p.
CSU Contact	11,8%	8,6%	3,2 p.p.	10,0%	1,7 p.p.
EBITDA	9.680	17.493	-44,7%	3.721	160,1%
Margem EBITDA	10,9%	18,5%	-7,7 p.p.	4,6%	6,3 p.p.
Resultado Líquido	513	5.844	-91%	(3.462)	-114,8%
Margem Líquida	0,6%	6,2%	-5,6 p.p.	-4,2%	4,8 p.p.

Relações com Investidores

Fábio Bueno

Diretor de RI e Desenvolvimento Corporativo

Antonio Donato

Gerente de Relações com Investidores

Website e e-mail:

www.csu.com.br/ri
ri@csu.com.br

Telefone:

(55 11) 2106-3700

Total de Ações: 44.500 mil

Free Float: 18.130 mil

Código na Bolsa: CARD3

Teleconferência de Resultados 2T13

Quinta-feira, 8 de agosto de 2013

11h00 (horário de Brasília) - Português

12h00 (horário de Brasília) - Inglês

Telefones:

(11) 2188-0155 (Brasil)

1 646 843 6054 (EUA)

1 866 890 2584 (outros países)

Código de acesso: CSU

COMENTÁRIOS DA ADMINISTRAÇÃO

Apresentamos neste trimestre um lucro líquido de R\$0,5 milhão, alcançando a reversão do resultado líquido negativo apresentado no 1º trimestre de 2013. Este é um marco importante e reforça a indicação que almejamos resultados operacionais crescentes ao longo de 2013.

No 2T13 celebramos a emissão de 900 mil cartões em maio, maior valor mensal nos últimos 2 anos. Aproximadamente 60% do crescimento provém de novos clientes e os 40% restantes representam crescimento orgânico, reforçando a capacidade de crescimento da base e a conquista de novos clientes.

Alinhado à estratégia de identificação de novas fontes de receita, tivemos sucesso na conquista de novos clientes nas duas unidades de negócio. Na CardSystem, conforme comentamos na divulgação de resultados anterior, concluímos neste trimestre a implantação do Banco Fibra. Este tombamento impulsionou o crescimento da base de cartões no trimestre.

Após apenas 4 meses do lançamento da plataforma Opte+, celebramos a conquista de 5 clientes dentre os quais – Porto Seguro, Banrisul, Banpará e Santos Futebol Clube. Os 5 clientes juntos representam aproximadamente 12 milhões de clientes finais potenciais beneficiados, que poderão adquirir produtos ou serviços dos mais de 70 parceiros do Opte+, utilizando, de forma única ou combinada, as três formas de pagamento disponibilizadas pela solução: pontos, pontos + dinheiro ou somente dinheiro. A conquista de clientes importantes em curto espaço de tempo após o lançamento nos dá ainda mais confiança para afirmarmos que temos uma solução única no mercado. Estamos conduzindo negociações com outros clientes e *prospects* e acreditamos que o Opte+ contribuirá expressivamente para o crescimento de longo prazo da Companhia.

Na CSU Contact, continuamos buscando crescimento seletivo com foco em operações menos comoditizadas. Dentro desta estratégia, 2 novos clientes foram conquistados e implantados neste trimestre, dentre eles Banco Fibra, contribuindo para o crescimento da receita e a expansão da margem bruta desta unidade.

O plano de controle de custos, redução de despesas e busca por novas fontes de receitas gerou resultados positivos no trimestre. Anunciamos na divulgação de resultados do 1T13 que a Companhia realizava um esforço comercial para identificação de novas oportunidades de negócios visando trazer receita no curto prazo. O resultado deste esforço pode ser percebido já neste trimestre. Conseguimos aumentar nossas vendas nas duas unidades de negócios em relação ao trimestre anterior.

No escopo de controle de custos e redução de despesas administrativas, houve um redimensionamento das equipes de trabalho. Serviços contratados foram revistos e renegociados, de modo que foram adequados às diretrizes estratégicas da Companhia. O impacto destas iniciativas também podem ser percebidos no resultado do 2T13. Em relação a receita líquida, os custos apresentaram uma redução de 3,2 p.p. ante 1T13, enquanto as despesas gerais e administrativas caíram 3,8 p.p no mesmo período. Essa melhora operacional

permitiu um avanço da margem ebitda 6,3 p.p, que fechou o trimestre em 10,9%, resultado superior ao apresentado no 4T12 e no 1T13.

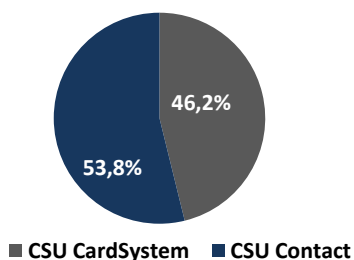
Do ponto de vista de mercado de capitais, o valor atual das ações da CSU não reflete a percepção da administração quanto ao valor da Companhia. Por este motivo, ao longo dos últimos meses realizamos a recompra de 908 mil ações e cancelamos mais de 2 milhões de ações mantidas em tesouraria, que representam aproximadamente 4,7% do atual capital social da Companhia. Continuamos com um programa de recompra de ações atuante cujo objetivo é gerar valor para os acionistas da Companhia.

DESEMPENHO OPERACIONAL E FINANCEIRO

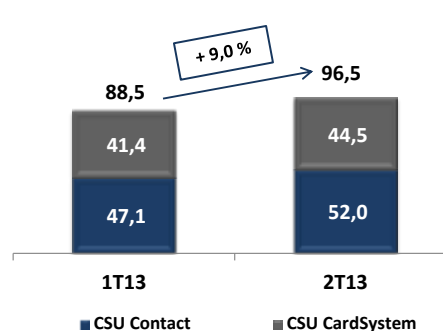
Receita Bruta

A receita bruta total atingiu R\$96,5 milhões, expansão de 9,0% sobre a receita bruta do 1T13 (R\$88,5 milhões). Em relação a sua composição, a CSU Contact representou 53,8% da receita bruta total no 2T13, em linha com o reportado no 1T13, e a CSU CardSystem encerrou o trimestre com participação de 46,2%.

Composição da Receita Bruta



Receita Bruta - em R\$ milhões



Analisando a receita bruta por unidade de negócio demonstrada no gráfico acima, a CSU Contact totalizou R\$52,0 milhões no 2T13, avançando 10,3% em relação ao trimestre anterior. A receita bruta da CSU CardSystem atingiu R\$44,5 milhões, crescendo 7,6% em relação ao 1T13.

Custos e Lucro Bruto

Os custos da Companhia totalizaram R\$75,0 milhões no 2T13, representando 84,2% da receita líquida e um ganho de eficiência gerado pela redução de custos operacionais de 3,2 p.p. com relação aos 87,4% da receita líquida do 1T13.

A receita líquida no 2T13 foi de R\$ 89,1 milhões, 9,0% superior à reportada no trimestre anterior e superior também à receita líquida reportada no 4T12 (+3,4%).

O esforço em busca de maior eficiência operacional permitiu que o lucro bruto no 2T13 de R\$14,1 milhões apresentasse um crescimento de 36,3% em relação aos R\$10,3 milhões reportados no 1T13.

Com isso, a margem bruta apresentou também uma significativa melhora, avançando 3,2 p.p. no trimestre e atingindo 15,8% no 2T13 ante 12,6% no 1T13.

Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas

As despesas com vendas, gerais e administrativas da CSU totalizaram R\$11,0 milhões no 2T13, uma redução de 16,9% em relação aos R\$13,2 milhões do 1T13 e de 11,8% se comparada com o 2T12.

Em relação a receita líquida, as despesas com vendas, gerais e administrativas do 2T13 representaram 12,3%, uma melhora de 3,8 p.p. quando comparado aos 16,1% reportados no 1T13, confirmando o sucesso alcançado com as ações de curto prazo de redução de despesas administrativas. Vale destacar que no 2T13 observamos o impacto nas despesas das rescisões realizadas no 1T13. Dessa forma, esperamos que haja um benefício ainda maior no próximo trimestre.

Abaixo segue a abertura das principais linhas de despesas da Companhia:

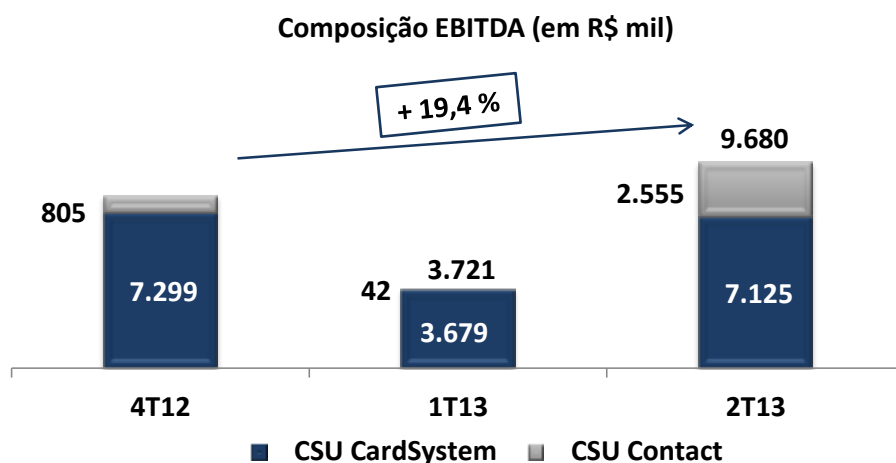
Despesas (R\$ mil)	2T13	1T13	(2T13 x 1T13)	2T12	(2T13 x 2T12)
Com vendas	544	917	-40,7%	637	-14,6%
Gerais e administrativas	10.406	12.264	-15,2%	11.782	-11,7%
Gerais e Administrativas	10.044	11.915	-15,7%	11.338	-11,4%
Depreciação/Amortização	362	349	3,7%	444	-18,5%
Desp. Vendas, Gerais e Adm.	10.950	13.181	-16,9%	12.419	-11,8%
<i>% da receita líquida</i>	12,3%	16,1%		13,1%	

EBITDA

A geração operacional de caixa medida pelo EBITDA totalizou R\$9,7 milhões no 2T13, aumento de R\$6,0 milhões em relação aos R\$3,7 milhões apresentados no 1T13.

A margem EBITDA foi de 10,9%, um aumento de 6,3 p.p. em relação aos 4,6% apresentados no 1T13 e foi ainda 1,5 p.p. superior à margem EBITDA de 9,4% apresentada no 4T12.

Em relação à composição do EBITDA total, a CSU CardSystem contribuiu com R\$ 7,1 milhões, ou 73,6% do total, enquanto a CSU Contact contribuiu com R\$ 2,6 milhões ou 26,4% do EBITDA total.



A tabela abaixo mostra a reconciliação do EBITDA da Companhia partindo do resultado líquido.

Reconciliação EBITDA - R\$ mil	2T13	1T13	(2T13 x 1T13)	2T12	(2T13 x 2T12)
Lucro Líquido	513	(3.462)	-	5.844	-91,2%
(+) Imposto de Renda e CSLL	566	(1.302)	-	3.169	-82,1%
(+) Resultado Financeiro Líquido	2.060	2.240	-8,0%	1.421	45,0%
(+) Depreciação/Amortização	6.541	6.245	4,7%	7.059	-7,3%
EBITDA	9.680	3.721	160,1%	17.493	-44,7%
<i>Margem EBITDA</i>	10,9%	4,6%		18,5%	

Nota: O EBITDA é uma informação não contábil, adicional às informações trimestrais revisadas da Companhia, calculado conforme a instrução CVM 527.

Resultado Líquido

A CSU encerrou o 2T13 com lucro líquido de R\$0,5 milhão, com reversão do prejuízo líquido de R\$3,5 milhões reportado no 1T13.

Fluxo de Caixa e Investimentos

Foram investidos R\$ 6,7 milhões no 2T13, montante 24,6% inferior aos R\$8,9 milhões do 1T13 e 31,3% superior aos R\$ 5,1 milhões do 2T12. Esperamos um montante de investimentos maior no 3T13 em função dos investimentos previstos para o desenvolvimento da unidade de negócios de serviços de TI.

Segue abaixo a composição dos investimentos por unidade de negócio:

Investimentos - R\$ milhões	2T13	1T13	(2T13 x 1T13)	2T12	(2T13 x 2T12)
CSU CardSystem	5.376	6.197	-13,2%	4.374	22,9%
CSU Contact	1.315	2.683	-51,0%	723	81,9%
Capex	6.691	8.880	-24,7%	5.097	31,3%

Foram pagos no 2T13 R\$3,1 milhões a título de amortização de empréstimos e financiamentos e investido R\$1,4 milhão em aquisição de ações próprias.

Endividamento

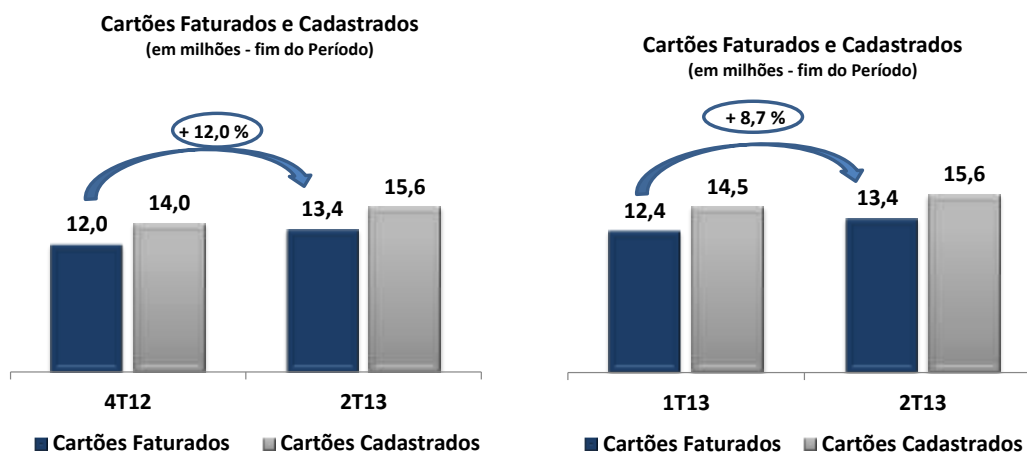
A dívida líquida da CSU totalizou R\$ 57,7 milhões no 2T13, aumento de 10,0% quando comparado aos R\$52,5 milhões no 1T13. Os investimentos realizados no 2T13 e do programa de recompra de ações próprias totalizaram R\$8,1 milhões e foram parcialmente financiados por endividamento e geração de caixa operacional.

Endividamento - R\$ milhões	2T13	1T13	(2T13 x 1T13)	2T12	(2T13 x 2T12)
Curto prazo	18,5	16,8	10,5%	13,1	41,4%
Empréstimos e Financiamentos	9,2	7,4	23,4%	3,3	176,3%
Leasing	9,3	9,3	0,2%	9,8	-4,5%
Longo prazo	70,1	73,8	-5,0%	47,8	46,5%
Empréstimos e Financiamentos	58,4	60,8	-3,9%	30,8	89,6%
Leasing	11,7	13,0	-10,2%	17,0	-31,5%
Dívida Bruta	88,6	90,5	-2,1%	60,9	45,4%
(-) Disponibilidades	30,9	38,1	-18,8%	24,8	24,4%
Dívida Líquida	57,7	52,5	10,0%	36,1	59,8%



A CSU CardSystem encerrou o 2T13 com 15,6 milhões de cartões cadastrados, aumento de 7,7% se comparado aos 14,5 milhões de cartões na base do 1T13, devido ao crescimento orgânico da base e implantação do Banco Fibra. No mês de Maio/13 a CSU emitiu 900 mil cartões, alcançando a maior emissão mensal dos últimos 2 anos - cerca de 60% proveniente de novos clientes e 40% vindo do crescimento orgânico da base.

A base de cartões faturados totalizou 13,4 milhões de cartões, aumento de 8,7% em relação ao 1T13. Importante destacar que tanto a base de cartões cadastrados como a base de cartões faturados no 2T13 são superiores às bases registradas no 4T12.

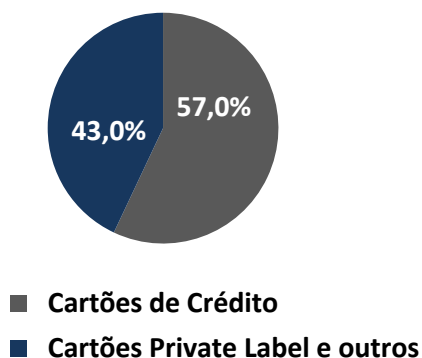


Impulsionados pelo tombamento do Banco Fibra, os cartões bandeirados atingiram participação de 57,0% do total da base de cartões cadastrados, aumento de 13,0% em comparação ao 1T13. Os cartões private label encerraram o 2T13 representando 43,0% do total de cartões.

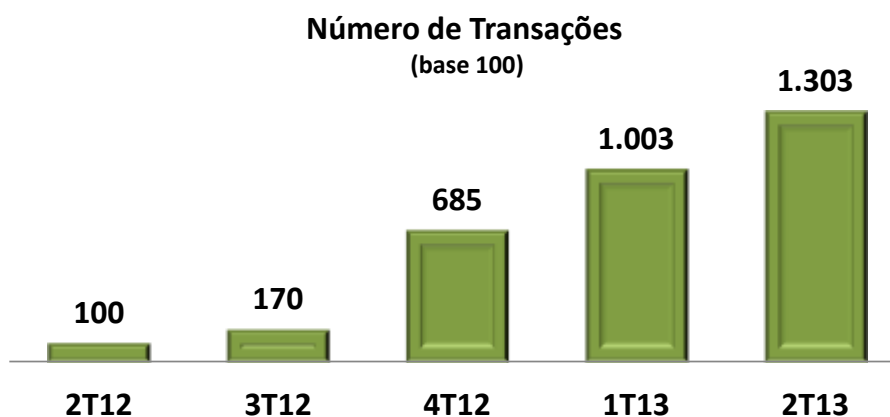
CSU CardSystem (em milhões)	2T13	1T13	(2T13 x 1T13)	2T12	(2T13 x 2T12)
Número de Cartões:	15,6	14,5	7,7%	20,5	-24,2%
Cartões de Crédito	8,9	7,9	13,0%	14,0	-36,4%
Cartões Private Label e outros	6,7	6,6	1,4%	6,6	2,0%

Composição da base de cartões cadastrados:

Composição da base de cartões cadastrados - 2T13



Em relação aos serviços de aquisição, observamos uma evolução significativa no número de transações realizadas. Conforme demonstrado no gráfico a seguir, o número de transações no 2T13 aumentou 29,9% se comparado ao 1T13.



A receita bruta da CSU CardSystem totalizou R\$44,5 milhões, crescimento de 7,6% quando comparado ao 1T13.

Os custos da CSU CardSystem totalizaram R\$32,5 milhões e representaram 79,4% no 2T13, um ganho de eficiência operacional de 4,9 p.p. no trimestre em relação aos 84,4% da receita líquida reportados no 1T13.

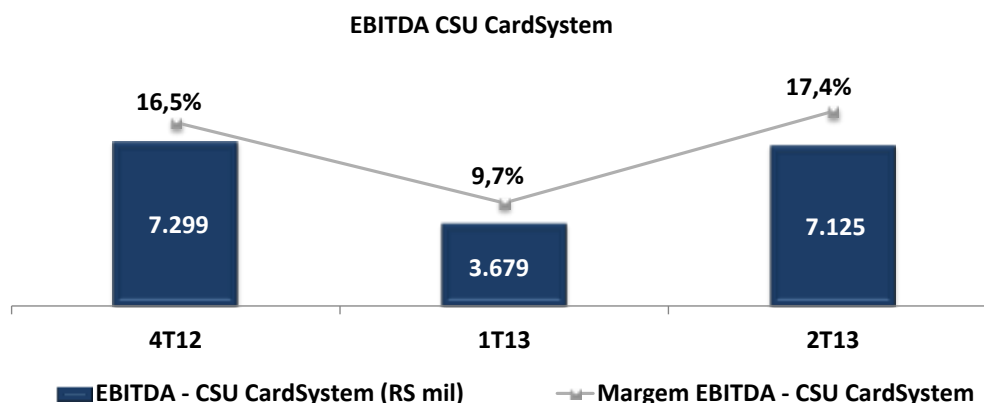
A tabela abaixo mostra as principais linhas de custo desta unidade de negócios:

CSU CardSystem	2T13	1T13	(2T13 x 1T13)	2T12	(2T13 x 2T12)
Receita Bruta	44.565	41.434	7,6%	56.231	-20,7%
Deduções da Receita (-)	3.694	3.478	6,2%	5.239	-29,5%
Receita Líquida	40.871	37.956	7,7%	50.993	-19,8%
Custos (-)	32.465	32.018	1,4%	30.435	6,7%
Mão-de-Obra	8.450	9.222	-8,4%	8.020	5,4%
Expedição	8.177	7.507	8,9%	7.708	6,1%
Comunicação	1.101	1.222	-9,9%	1.337	-17,7%
Depreciação/Amortização	4.222	4.220	0,0%	4.441	-4,9%
Prédios	1.570	1.567	0,2%	1.436	9,4%
Custos dos Produtos Entregues	3.824	3.717	2,9%	3.206	19,3%
Outros	5.121	4.562	12,3%	4.287	19,5%
Lucro Bruto	8.406	5.938	41,6%	20.558	-59,1%
<i>Margem Bruta</i>	20,6%	15,6%		40,3%	

O lucro bruto da CSU CardSystem atingiu R\$8,4 milhões no 2T13, 41,6% superior aos R\$ 5,9 milhões reportados no 1T13. A margem bruta desta unidade de negócio foi de 20,6% no trimestre, 5,0 p.p. superior à margem bruta do 1T13.

O EBITDA do 2T13 da CSU CardSystem foi R\$7,1 milhões, R\$ 3,4 milhões superior aos R\$ 3,7 milhões do 1T13. Importante comentar que o EBITDA gerado neste trimestre está em linha com os R\$ 7,3 milhões reportados no 4T12.

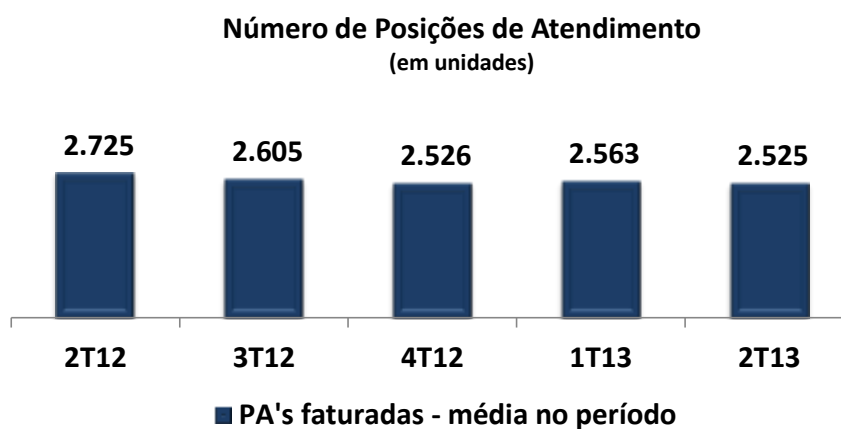
A margem EBITDA atingiu 17,4% no 2T13, aumento de 7,7 p.p. em relação à margem EBITDA de 9,7% do 1T13 e superior também a margem EBITDA de 16,5% reportada no 4T12.





De forma a melhor demonstrar a realidade desta unidade de negócio, a CSU optou por ajustar a forma como apresenta o número de posições de atendimentos (PA's). Até o trimestre anterior, eram apresentadas o total de PA's da unidade, incluindo, por exemplo, PA's utilizadas em treinamento. A partir desta data, será apresentado o número total de PA's faturadas. A Companhia entende que este número demonstra de maneira mais fidedigna as operações da CSU Contact, e o valor médio por PA faturada reflete de maneira mais precisa o valor médio faturado por PA no mercado brasileiro.

A Companhia encerrou o 2T13 com 2.525 posições de atendimento faturadas, em linha com o número reportado no trimestre imediatamente anterior. O número de PA's faturadas no 2T13 foi 7,3% inferior ao número de PA's faturadas no 2T12. No entanto, é importante destacar que, apesar da diminuição do número de PA's, a receita bruta da unidade atingiu R\$52,0 milhões e cresceu 10,1% no mesmo período, reforçando a estratégia da CSU Contact de foco em crescimento seletivo e em operações menos comoditizadas.



O aumento de receita é proveniente do crescimento orgânico associado a conquista de dois novos clientes.

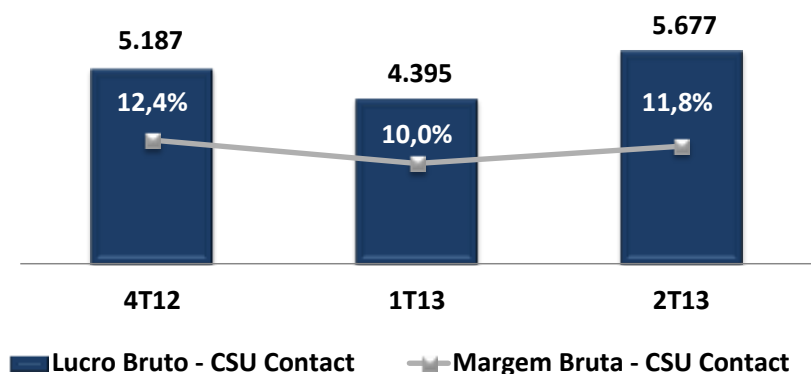
Os custos da CSU Contact totalizaram R\$42,5 milhões e representaram 88,2% no 2T13, um ganho de eficiência operacional de 1,7 p.p. no trimestre em relação aos 90,0% da receita líquida reportados no 1T13.

A tabela a seguir mostra as principais linhas de custo da unidade:

CSU Contact	2T13	1T13	(2T13 x 1T13)	2T12	(2T13 x 2T12)
Receita Bruta	51.969	47.098	10,3%	47.220	10,1%
Deduções da Receita (-)	3.755	3.326	12,9%	3.760	-0,1%
Receita Líquida	48.214	43.772	10,1%	43.460	10,9%
Custos (-)	42.537	39.378	8,0%	39.728	7,1%
Mão-de-Obra	31.463	28.333	11,0%	28.798	9,3%
Comunicação	1.103	1.249	-11,7%	634	74,0%
Depreciação/Amortização	1.957	1.676	16,8%	2.174	-10,0%
Prédios	5.909	5.669	4,2%	5.727	3,2%
Outros	2.105	2.451	-14,1%	2.395	-12,1%
Lucro Bruto	5.677	4.395	29,2%	3.732	52,1%
<i>Margem Bruta</i>	11,8%	10,0%		8,6%	

O lucro bruto de R\$ 5,7 milhões no 2T13 apresentou aumento de 29,2% se comparado aos R\$ 4,4 milhões do 1T13. A estratégia da unidade de *contact center* de focar em operações menos comoditizadas contribuiu para o aumento da rentabilidade da divisão, que atingiu margem bruta de 11,8% no 2T13, 1,8 p.p. superior à reportada no 1T13.

Lucro Bruto e Margem Bruta - CSU Contact



O EBITDA no 2T13 da CSU Contact foi de R\$ 2,6 milhões, e contribuiu em 26,4% do EBITDA total da CSU neste trimestre. A margem EBITDA no 2T13 foi de 5,3%.

Demonstração do Resultado (Reais Mil)

Descrição da Conta	2T13	1T13	Variação %
Receita Bruta	96.534	88.532	9,0%
Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	89.085	81.728	9,0%
Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	(75.002)	(71.395)	5,1%
Resultado Bruto	14.083	10.333	36,3%
Despesas/Receitas Operacionais	(10.944)	(12.857)	-14,9%
Despesas com Vendas	(544)	(917)	-40,7%
Despesas Gerais e Administrativas	(10.406)	(12.264)	-15,2%
Outras Receitas Operacionais	338	348	-2,9%
Outras Despesas Operacionais	(332)	(24)	1283,3%
Outras Despesas Operacionais	(145)	(24)	504,2%
Gastos com Reestruturação	(187)	-	-
Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	3.139	(2.524)	-
Resultado Financeiro	(2.060)	(2.240)	-8,0%
Receitas Financeiras	1.070	1.162	-7,9%
Despesas Financeiras	(3.130)	(3.402)	-8,0%
Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	1.079	(4.764)	-
Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	(566)	1.302	-
Diferido	(566)	1.302	-
Lucro do Período	513	(3.462)	-

Balço Patrimonial - (Reais Mil)

ATIVO	2T13	1T13	Varição %
Ativo Total	359.366	361.201	-0,5%
Ativo Circulante	92.465	95.988	-3,7%
Caixa e Equivalente de Caixa	30.892	38.063	-18,8%
Contas a Receber	46.910	44.104	6,4%
Estoques	1.909	1.717	11,2%
Tributos a Recuperar	10.419	9.254	12,6%
Imposto de renda e contribuição social a compensar	8.877	7.520	18,0%
Demais tributos a compensar	1.542	1.734	-11,1%
Outros Ativos Circulantes	2.335	2.850	-18,1%
Ativo Não Circulante	266.901	265.213	0,6%
Ativo Realizável a Longo Prazo	82.119	80.345	2,2%
Contas a Receber	1.348	1.348	0,0%
Tributos Diferido	8.078	8.644	-6,5%
Outros Ativos Não Circulantes	72.693	70.353	3,3%
Depósitos Judiciais	70.923	68.600	3,4%
Outros	1.770	1.753	1,0%
Imobilizado	35.342	36.897	-4,2%
Imobilizado em Operação	8.645	9.208	-6,1%
Imobilizado Arrendado	26.697	27.689	-3,6%
Intangível	149.440	147.971	1,0%
Intangíveis	149.440	147.971	1,0%
Sistemas informatizados	123.545	122.076	1,2%
Ágio sem vida útil definida	25.895	25.895	0,0%

PASSIVO E P. L.	2T13	1T13	Varição %
Passivo Total	359.366	361.201	-0,5%
Passivo Circulante	77.545	74.624	3,9%
Obrigações Sociais e Trabalhistas	30.764	29.453	4,5%
Fornecedores	18.735	19.962	-6,1%
Obrigações Fiscais	7.314	7.276	0,5%
Empréstimos e Financiamentos	18.521	16.762	10,5%
Empréstimos e Financiamentos	9.190	7.448	23,4%
Financiamento por Arrendamento Financeiro	9.331	9.314	0,2%
Outras Obrigações	2.211	1.171	88,8%
Outras Obrigações	2.211	1.171	88,8%
Passivo Não Circulante	125.090	128.972	-3,0%
Empréstimos e Financiamentos	70.074	73.778	-5,0%
Empréstimos e Financiamentos	58.410	60.785	-3,9%
Financiamento por Arrendamento Financeiro	11.664	12.993	-10,2%
Outras Obrigações	2.134	3.442	-38,0%
Outros	2.134	3.442	-38,0%
Provisões	52.882	51.752	2,2%
Provisões Fiscais Previdenciárias, Trabalhistas e Cíveis	52.882	51.752	2,2%
Provisões Fiscais	43.624	42.649	2,3%
Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	9.042	8.892	1,7%
Provisões Cíveis	216	211	2,4%
Patrimônio Líquido	156.731	157.605	-0,6%
Capital Social Realizado	129.232	129.232	0,0%
Reservas de Capital	303	295	2,7%
Reservas de Lucros	30.146	31.540	-4,4%
Reserva Legal	4.249	4.249	0,0%
Reserva de Retenção de Lucros	31.916	36.429	-12,4%
Ações em Tesouraria	(6.019)	(9.138)	-34,1%
Lucro/Prejuízos Acumulados	(2.950)	(3.462)	-14,8%

Demonstração de Fluxo de Caixa (Reais Mil)

Descrição da Conta	2T13	1T13	Variação %
Caixa Líquido Atividades Operacionais	8.936	5.947	50,3%
Caixa Gerado nas Operações	17.580	6.014	192,3%
Lucro Líquido (Prejuízo) do período	(2.950)	(3.462)	-14,8%
Depreciação e amortização	12.826	6.245	105,4%
Valor residual dos ativos baixados	254	58	337,9%
Juros e variações monetárias	4.532	2.167	109,1%
Instrumento patrimonial p/ pagto em ações	25	17	47,1%
Provisão para contingências	3.629	2.291	58,4%
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	(736)	(1.302)	-43,5%
Variações nos Ativos e Passivos	(4.928)	1.673	-
Contas a receber	390	3.251	-88,0%
Estoques	(529)	(337)	57,0%
Depósitos Judiciais	(4.223)	(2.412)	75,1%
Outros Ativos	(2.321)	(1.663)	39,6%
Fornecedores	3.157	4.384	-28,0%
Salários e Encargos Sociais	2.369	1.086	118,1%
Baixas por pagamento de contingências	(2.473)	(1.660)	49,0%
Outros Passivos	(1.298)	(976)	33,0%
Outros	(3.716)	(1.740)	113,6%
Juros Pagos	(3.716)	(1.740)	113,6%
Caixa Líquido Atividades de Investimento	(12.606)	(6.834)	84,5%
Aquisição de Ativos	(631)	(458)	37,8%
Aquisição de ativo intangível	(12.106)	(6.452)	87,6%
Venda de Imobilizado	131	76	72,4%
Caixa Líquido Atividades Financiamento	14.982	19.370	-22,7%
Ingresso de empréstimos e financiamentos	30.101	30.025	0,3%
Amortização de Emprést. E financiamentos	(5.958)	(2.888)	106,3%
Aquisição de ações em tesouraria	(1.661)	(267)	522,1%
Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	11.312	18.483	-38,8%
Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	19.580	19.580	0,0%
Saldo Final de Caixa e Equivalentes	30.892	38.063	-18,8%

Afirmações sobre Expectativas Futuras: *Este relatório pode incluir declarações que representem expectativas sobre eventos ou resultados futuros. Essas declarações estão baseadas em certas suposições e análises feitas pela Companhia de acordo com a sua experiência e o ambiente econômico e nas condições de mercado e nos eventos futuros esperados, muitos dos quais estão fora do controle da Companhia. Fatores importantes que podem levar a diferenças significativas entre os resultados reais e as declarações de expectativas sobre eventos ou resultados futuros incluem a estratégia de negócios da Companhia, as condições econômicas brasileira e internacional, tecnologia, estratégia financeira, desenvolvimentos dos clientes, condições do mercado financeiro, incerteza a respeito dos resultados de suas operações futuras, planos, objetivos, expectativas e intenções, entre outros. Em razão desses fatores, os resultados reais da Companhia podem diferir significativamente daqueles indicados ou implícitos nas declarações de expectativas sobre eventos ou resultados futuros.*